

# Por que ler a *Commedia*: Dante e as possibilidades de formação de um público jovem leitor de clássicos

Palavras-Chave: LETRAMENTO LITERÁRIO; FORMAÇÃO DE LEITORES; A DIVINA COMÉDIA;

Autores(as):

JENNIFER PATROCÍNIO DOS SANTOS, IEL – UNICAMP

Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>. REGINA CÉLIA DA SILVA (orientadora), REITORIA – UNICAMP

---

## INTRODUÇÃO:

Partindo dos princípios teóricos desenvolvidos a partir dos estudos acerca de Letramento Literário e formação de jovens leitores, este projeto de pesquisa teve como principal objetivo responder às questões:

- 1) Para quê ler os textos tidos como clássicos atualmente?
- 2) Que funções textos como A Divina Comédia possuem atualmente e de que forma podem impactar a vida dos leitores? Como esta obra, tão renomada, referenciada e estudada dentro do meio acadêmico, com a presença de temas tão atuais e que transcendem o período em que foi escrito, é recebida por jovens leitores? De que modo eles lêem e analisam essa obra?
- 3) É possível formar jovens leitores a partir de um primeiro contato mediado com os grandes clássicos da literatura, relacionando-os a referências e adaptações contemporâneas presentes no contexto dos jovens?

Além das questões supracitadas, objetivou-se igualmente analisar criticamente como os grandes clássicos da literatura mundial são divulgados e trabalhados em sala de aula, desfazendo o mito de que eles não podem dialogar de nenhuma forma com elementos da cultura popular atual (como filmes, animações, séries, vídeos, entre outros). Além disso, visou-se a aproximação do público jovem a textos literários clássicos, da obra à realidade vivenciada pelos estudantes e incentivá-los a ter contato com esses textos, que majoritariamente permaneceram sob domínio de conhecimento de um grupo social específico e elitizado.

## METODOLOGIA:

Na tentativa de contribuir para a construção das respostas aos questionamentos apresentados e para atender devidamente à discussão e aos objetivos específicos propostos inicialmente, nossa pesquisa se valeu da metodologia de pesquisa-ação, propondo, a princípio, uma revisão de literatura

e, posteriormente, a realização de uma pesquisa de campo, de caráter empírico e qualitativo, para testar e avaliar se e como é possível favorecer a aquisição e ampliação de um letramento literário por meio da divulgação e da leitura da obra de Dante junto a jovens leitores, alunos de escolas públicas de ensino médio da região metropolitana de Campinas/SP.

Para tanto, foram selecionadas três instituições de ensino, sendo duas delas cursinhos populares e uma instituição formal de ensino, localizadas em Campinas, que atendem jovens dos anos finais do ensino básico. A partir dessa escolha, foram promovidos encontros para leitura e discussão d'A Divina Comédia, apresentando trechos selecionados da obra e um pouco da biografia do autor, por meio de recursos multimidiáticos e a adaptações do livro (jogos, livros, animações, histórias em quadrinhos, entre outros) para imergir esses jovens dentro das principais temáticas trazidas por Dante.

Posteriormente à realização das oficinas, nas semanas subsequentes, foi realizado um acompanhamento dos jovens participantes, para analisar se essa experiência havia tido algum impacto em suas práticas de leitura e se os estimularam a ter mais contato com aquilo que se é chamado de literatura clássica. Para a realização deste monitoramento, foram passados formulários *online*, os quais contavam com perguntas voltadas a investigar o perfil socioeconômico dos estudantes (idade, cidade onde nasceram, se estudaram somente em instituições escolares públicas de ensino, etc) e seus hábitos de leitura e escrita — se eles possuíam o hábito da leitura, que tipo de livros gostavam de ler e se conheciam obras da literatura clássica e de Dante Alighieri.

Ao final desse período de observação e coleta de dados, foram analisados os desdobramentos da pesquisa e os impactos dessas atividades no letramento desses jovens.

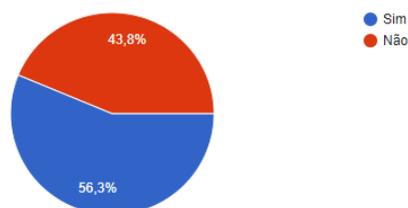
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A pesquisa proporcionou uma multiplicidade de resultados, que foram cuidadosamente analisados a partir dos dados coletados através dos formulários. No total, participaram da pesquisa um total de 48 jovens, entre 14 e 34 anos, alunos de instituições escolares públicas de ensino, formais e não formais, da cidade de Campinas/SP. Cerca de 85% dos participantes nasceram em Campinas ou em cidades da região metropolitana, excetuando-se três jovens que vieram de Minas Gerais e da Venezuela. Aproximadamente 50% dos estudantes estudaram durante todo o seu período escolar até o momento da oficina em instituições públicas de ensino. Os demais 50% afirmaram que, apesar de estarem atualmente matriculados em escolas públicas, já passaram em algum momento de suas trajetórias por instituições particulares.

Em termos de perfis de letramento e contato direto com a literatura, 56,3% dos participantes afirmaram já possuírem um hábito de leitura consolidado e gostarem de ler, ao passo que outros 43,8% disseram não gostar, conforme consta no gráfico abaixo:

Você tem o hábito de ler livros?

48 respostas



Do perfil de estudantes que não estavam tão afeiçoados à literatura, foi possível observar ao longo das oficinas, nas interações e trocas realizadas em sala de aula, que muito dessa percepção sobre a literatura parte de uma experiência com o texto literário descontextualizada, desconsiderando a correlação das obras com o repertório e as referências socioculturais dos estudantes.

No entanto, a partir da mediação realizada durante a pesquisa e o contato com a obra dantesca por meio de referências multimidiáticas da cultura pop atual, houve um expressivo interesse por parte dos estudantes em saber mais sobre a obra, resultando em relatos como:

Me deixou curioso, principalmente por referências que deixam com vontade de ver. Acredito que instigou ver as referências pra depois partir para o livro.

Simm, fiquei muito interessada, porque é um livro que aborda um cenário bem diverso com muito elementos presente nele.

Sim, pois a forma em como ela comentou e falou sobre o assunto foi muito importante e cativou o meu interesse também.

Sim, porque as referencias da atualidade deixou o livro mais interessante. Porém, nao tenho o livro:(

## CONCLUSÕES:

A pesquisa ainda tem muito a ser aprofundada. Objetiva-se, neste momento, dar continuidade ao estudo e ampliar o *corpus* de pesquisa de modo a abranger mais estudantes e observar os efeitos a longo prazo que as oficinas podem produzir no hábito de leitura dos participantes — igualmente avaliando se é possível formar mais leitores (inclusive de Dante) a partir dessas práticas em sala de aula.

É possível, no entanto, observar resultados satisfatórios a partir dos depoimentos dos participantes dessa primeira fase da pesquisa. Aproximadamente 91% dos estudantes que responderam aos formulários afirmaram terem se interessado em saber mais a respeito da obra

dantesca, e 83% se sentiram motivados a lerem outras obras canônicas tidas como clássicas que foram citadas no decorrer das oficinas. A leitura mediada e o diálogo com referências existentes no cotidiano dos alunos foram fatores preponderantes e cruciais, segundo o depoimento deles próprios, para que se registrassem esses dados e para que muitos estudantes, incluindo os que inicialmente disseram não gostar de ler, atestassem um interesse genuíno pela leitura, seja a de obras clássicas da literatura mundial ou não.

Pensando nos resultados obtidos por este estudo, na atualidade existente na obra de Dante e nas noções trazidas por Cosson (2006), que afirma que

“[o letramento literário] Também precisa ter como objetivo a ampliação do repertório literário, cabendo ao professor acolher no espaço escolar as mais diversas manifestações culturais, reconhecendo que a literatura se faz presente não apenas nos textos escritos, mas também em outros tantos suportes e meios” (Cosson, 2006)

é inegável o potencial da leitura como agente transformador na realidade social e na formação intelectual, acadêmica e cultural dos alunos. Muitos deles sequer conheciam Dante e não imaginavam que este autor possuía uma presença tão latente nas obras midiáticas que eles consomem cotidianamente, bem como o quanto os temas trabalhados por este autor do medievo permanecem atuais e podem contribuir em alguma medida para os debates nos quais esses estudantes se envolvem. Dessa forma, depreende-se que é extremamente importante conduzir a literatura a outros espaços e facilitar seu acesso por meio de uma mediação focalizada nos estudantes e em seus contextos e vivências, sobretudo oriundos de localidades periféricas e do ensino público, buscando correlacionar as obras literárias aos seus repertórios — não se limitando a eles, mas ampliando-os, estabelecendo diálogos com questões sociais atuais que estão em debate e que podem ser respondidas, ou ao menos temporariamente satisfeitas, pelas obras literárias. A Literatura possui um caráter essencialmente emancipador e com um potencial profundo de transformação social e, por isso, a leitura e os debates acerca de obras literárias como *A Divina Comédia* não devem se restringir apenas a um público acadêmico e elitizado — ele deve ser ampliado, transmitido a outros conjuntos sociais. Urge a necessidade de se formar novos e jovens leitores, e esta pesquisa objetivou ilustrar que ainda existem meios e perspectivas de tornar isso possível.

---

## BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Vera; BORDINI; Maria da Glória. **Literatura: a formação do leitor: alternativas**
- ALIGHIERI, Dante. **A Divina Comédia: Inferno, Purgatório e Paraíso**. Tradução e notas de Ítalo Eugênio Mauro. Em português e italiano (original). Editora 34, São Paulo, 1999.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

FARIAS, D. A. (2018). **O Texto Literário e Estética da Recepção: Um Encontro Entre os Cânones e a Paraliteratura.** Revista De Educação Do Vale Do Arinos - RELVA, 4(2). <https://doi.org/10.30681/relva.v4i2.2824>

GIOTTI, Daniel. **Impressões de memória e dos livros: por que e como ainda ler A Divina Comédia?** *Revista Casa D'Italia*, Juiz de Fora, Ano 2, n. 15, 2021. Disponível em <https://casaditaliajf.com.br/2021/09/30/revista-casaditalia-impressoes-de-memoria-e-dos-livros-por-que-e-como-ainda-ler-a-divina-comedia/>. Acesso em 04 mai. 2023.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: ontem, hoje, amanhã.** SciELO-Editora UNESP, 2018.

PAIVA, A.; RODRIGUES, P. C. A. **Letramento Literário na Sala de Aula: desafios e possibilidades.** In: Alfabetização e Letramento na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica; Editora Ceale, p. 103-119, 2008.

PAULINO, Graça. **Formação de leitores: a questão dos cânones literários.** Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, núm. 1, 2004, pp. 47-62. Universidade do Minho. Braga, Portugal.

REZENDE, N.; JOVER-FALEIROS, R. (Orgs.). **Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas.** Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES, Vitória, ES. v. 19, n. 38, p. 11-34, jul./dez. 2013 Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/educacao/article/download/7896/5604>. Acesso em: 08 mar 2024.

SORESINA, Maria. **Perché leggere Dante oggi?** *NPG - Note di Pastorale Giovanile*. 2012. Disponível em [https://www.notedipastoralegiovanile.it/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8662:perche-leggere-dante-oggi&catid=173:questioni-letterarie](https://www.notedipastoralegiovanile.it/index.php?option=com_content&view=article&id=8662:perche-leggere-dante-oggi&catid=173:questioni-letterarie). Acesso em: 09 maio 2023.

STERZI, Eduardo. **Por que ler Dante.** Porto Alegre: Editora Globo, 2008.

ZILBERMAN, Regina. Letramento literário: não ao texto, sim ao livro. **Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces.** Belo Horizonte: Autêntica, p. 245-266, 2003.